



Editorial

Deus de Amor!

Queridos amigos leitores, estamos a chegar ao final de mais um ano e penso que muitos de nós somos sempre levados a fazer uma retrospectiva da nossa vida, no sentido de melhorarmos a todos os níveis. Este foi um ano que passou de forma rápida mas intensa e, se me permitem que partilhe convosco, este

será, sem dúvida, um dos anos mais marcantes da minha vida, por tudo aquilo que de bom e menos bom se passou, pelas pessoas que tive oportunidade de conhecer, pelos amigos

que tive oportunidade de fazer, pelo nascimento da Joana e também devido ao Cruz Alta, que tanto me ajudou a fazer o que julgava não ser capaz.

Se é verdade que a tristeza que por vezes nos invade, devido a diversas situações, onde a pior de todas talvez seja a perda de alguém, nos traz muitas dúvidas e até a revolta em relação àquilo em que acreditamos, não é menos verdade que quando somos invadidos por uma felicidade imensa, sentimos que estamos a ser "retribuídos" de forma infinita. Quando se passa quase simultaneamente pelas

duas situações, apenas posso concluir que é a manifestação do amor de Deus a actuar em nós e, acreditem, que a partir do momento em que sentirem este amor, tudo se torna diferente, tudo o que nos pode parecer insignificante deixa de o ser. Existe sempre algo de bom ou de melhor guardado para nós.

Uma forma de mani-



festarmos todo esse amor, é celebrarmos o Natal de forma simples, intensa, mas verdadeira. Que bom que seria que tudo isto se prolongasse durante todo o ano, durante toda a nossa vida e não apenas por alguns dias. Vamos todos perceber e demonstrar que o Natal é muito mais do que presentes e luzinhas.

Nesta época tão especial para todos nós vamos deixar que a beleza da simplicidade nos invada. Que este seja um Natal diferente.

Um Feliz Natal para todos.

Mafalda Pedro

A melhor parte

Advento - tempo de preparação!

Reflectir convosco "A melhor Parte" em tempo de Advento, tempo de preparação interior para viver com mais verdade o facto que dá sentido definitivo à história, obriga-me, mais do que nunca, a sentar-me aos pés do Senhor da Vida e escutar, antes que falar, tudo o que Ele tem a dizer. Mas, nesta hora de esperança da sua chegada, escutá-lo é ouvir a sua Igreja precisamente no que tem para dizer antes que fale o Senhor, depois de acolher as ansiedades do coração de cada homem. Isso Ela o faz na "Oração colecta" em cada Eucaristia. Como em muitos outros momentos da celebração, não estaremos suficientemente atentos, com a atenção não dos sentidos mas do coração, ao que, em resumo do que de mais profundo o nosso coração carece, a Igreja diz em nosso nome.

No primeiro domingo do Advento, pede a Deus que desperte em nós uma vontade firme de nos prepararmos, pela prática das boas obras, para ir ao encontro de Cristo, para assim merecermos alcançar um dia o reino dos céus. É para nos preparar para o reino que Deus se faz um de nós e vive connosco. Esta preparação, dá-lo no segundo domingo, acontecerá pela mudança de mentalidade, pela penitência; esta mudança e a cura das nossas fraquezas, será fruto da misericórdia do nosso Deus que nos levará à vi-

vência do pleno efeito do nosso baptismo. É essa misericórdia, a piedade de Deus por nós, que a Igreja pede para os seus filhos, filhos de Deus em Cristo: Atendei as nossas súplicas e derramai sobre nós os dons da vossa piedade. Como Jesus nos ensina a pedir no Pai Nosso, a Igreja pede no terceiro domingo, para os que esperam a vinda de Cristo, que sejam livres de todo o mal. Esta nossa mãe não se cansa de pedir isso mesmo em cada missa, diria até, ininterruptamente: livrai-nos Senhor de todo o mal e dai ao mundo a paz. E, no quarto domingo, o desejo da Igreja, (de todos os crentes unidos em Cristo), é aquela mesma que

mens numa regalada vidinha sem futuro, mas o próprio futuro da vida, pela co-paixão e co-morte que nos elevará à glória de ressuscitados. É este mesmo alongar da visão da alma para o fim último do homem e da história que, na noite que estaremos preparando ao longo de quatro semanas, a Igreja inculca, rezando: Senhor nosso Deus, que todos os anos nos alegras com a esperança da salvação (Natal = chegada do Salvador) concedei-nos a graça de vermos sem temor um dia vir, como juiz Aquele que em alegria recebemos como Redentor.

"Natal: Chegada do Salvador"

diariamente, ao meio-dia, reza, depois do Ângelos: Infundi, Senhor, a vossa graça em nossas almas, para que nós, que pela Anunciação do Anjo conhecemos a Encarnação de Cristo vosso filho, pela Paixão e Morte na cruz alcançamos a glória da Ressureição.

Culminando um caminho de preparação para o Natal, diz-nos a Igreja que o fruto desta preparação é a contemplação da Paixão e Morte na cruz, ou seja, que, se bem vivemos o advento, estaremos preparados para viver com Cristo a Páscoa, para a qual nos projecta o Natal. Cristo não é a encarnação de Deus para ficar com os ho-

mos levar à transcendência da vida eterna em que seremos. De uma forma ainda mais clara, na missa da meia-noite, a Igreja repete isto mesmo, esta mesma preocupação de orientar a atenção dos crentes para o fim último ao rezar: Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite sacratíssima com a claridade de Cristo luz do mundo, concedei, vos pedimos, que tendo conhecido na terra os mistérios desta luz, possamos gozar no céu da sua felicidade. Esta procura de orientação poderá parecer a muitos uma alienação, mas não parece que aqueles que apenas se concentram nas questões temporais, resolvendo todos os problemas e limites, tenham conquistado a verdadeira alegria. Para quem encontrou este menino que nos foi dado, rebento da raiz de Jessé, a verdadeira alegria é o dom de si mesmo na comunhão com os demais, enquanto aqueles outros, se afadigam a inventar novas carências para se esgotarem nos consumismos sem alguma vez saborearem a vida. Porque assim sinto o Advento que prepara este Natal rezo: Deus, que em Jesus, Tua Palavra Encarnada, te fizeste comunhão com o humano, faz crescer em nós a fome e a sede da comunhão contigo presente nos outros.



Diácono António Costa

Ficha Técnica

Publicação Mensal das Paróquias de Sintra

Santa Maria e São Miguel
São Martinho
São Pedro de Penaferrim

Direcção:

Ana Lúcia Santos;
António Louro;
António Luís Leitão;
João Chaves;
José Pedro Salema;
Mafalda Pedro;
P. Carlos Jorge.

Jornalistas:

Ana Lúcia Santos;
João Chaves;
Paula Penaforte.

Colaboração:

Ana Maria Fernandes;
António ppleton;
Carlos Brito Marques;
Cristina Rocha;

Diácono António Costa;
Grupo Bíblico;
Guilherme Duarte;
João Caniço, SJ;
José Penaforte;
Laurette Urbano;
Manuela Redol;
M. Helena Pereira;
Maria de Fátima Almeida;
Miguel Forjaz;
Odete Valente;
Pedro Tomásio;
Rita Santos;
Rui Tojo;
Tiago Bueso.

Correspondentes:

Elizabeth, Raquel e Ricardo (IMC - Moçambique).

Fotografia:

António Luís Leitão;
Arquivo Cruz Alta;
João Chaves;
José Penaforte;
Mafalda Pedro.

Edição gráfica e paginação:

António Louro;
António Luís Leitão;
José Pedro Salema.

Revisão de textos:

Ana Lúcia Santos.

Área financeira:

Mafalda Pedro.

Distribuição e assinaturas:

Carlos Brito Marques;
Fernando Monteiro;
Guilherme Duarte.

Publicidade:

João Chaves;
Rui Redol.

Contactos-publicidade:

Telf.: 96 303 02 24
Telf.: 96 405 35 65
E-mail:
cruzalta-publicidade@
paroquias-sintra.net

Jornal Cruz Alta

Av^a Adriano Júlio Coelho
Estefânia
2710-518 SINTRA
cruzalta@paroquias-sintra.net
fotos@paroquias-sintra.net

Impressão:

Jornal Reconquista
Zona Industrial
6000 CASTELO BRANCO
Telf.: 272 340 890
Tiragem: 2.000 exemp.

Actualidades

Novos MEC's

No passado dia 15 de Novembro as nossas Paróquias ficaram mais ricas no serviço dos Ministros Extraordinários da Comunhão (MEC): A Antónia, a Paula e o Carlos, depois de feito o curso de preparação que decorreu no fim-de-semana anterior, foram instituídos nesse dia!

Na Eucaristia, a que presidiu o Bispo Auxiliar D. Manuel Felício, participa-

ram também alguns familiares e amigos dos que foram chamados a servir a Igreja de Jesus através deste Ministério.

Nas nossas Paróquias, os MEC's auxiliam, por escala, a distribuir a Comunhão nas Eucaristias, levam a Comunhão aos doentes que a solicitem e, alguns, visitam o Lar de Galamares, levando Jesus para o coração daquelas nossas irmãs!



Agenda do mês

5 (sexta)

- "Viagem à Bíblia". Igreja de S. Miguel, 21H30.

7 (domingo) - DOMINGO II DO ADVENTO

- Lanche/Convívio para Idosos. Casa Paroquial de S. Martinho, a partir das 15H30.

- Não se celebra Missa Vespertina da IMACULADA CONCEIÇÃO em S. Miguel.

8 (segunda) - IMACULADA CONCEIÇÃO DA VIRGEM MARIA

- O horário das Eucaristias é como nos Domingos.

10 (quarta)

- "Uma hora com Jesus... e Maria". Igreja de Santa Maria, 21H30.

13 (sábado)

- Festa de Natal das Paróquias. Salão de S. Miguel, 16H00.

14 (domingo) - DOMINGO III DO ADVENTO

- Missa da Família da Catequese. 11H00.

- Almoço JANELA. A partir das 12H00.

- Festa/convívio de Natal para os mais Idosos. Várzea de Sintra (Sociedade), 16H00.

- Cânticos de Natal por alguns grupos corais. Igreja de S. Martinho, 16H00.

19 (sexta)

- "Viagem à Bíblia". Igreja de S. Miguel, 21H30.

21 (domingo) - DOMINGO IV DO ADVENTO

- Coral Sotto Voce. Igreja de S. Martinho, 17H00.

24 (quarta) VIGÍLIA DE NATAL

- Eucaristia, na Igreja de S. Miguel, 24H00. (Não há celebração da Eucaristia às 19H00).

25 (quinta) DIA DE NATAL

- O horário das Eucaristias é como nos Domingos.

28 (domingo) - DOMINGO DA SAGRADA FAMÍLIA.

- Nas Missas das 11H00 (S. Miguel) e 19H00 (S. Martinho), far-se-á, para os que desejarem, a Bênção dos casais que casaram neste ano, ou que celebraram as Bodas de Prata/Ouro.

31 (quarta)

- Passagem de Ano. Momento festivo e Eucaristia na Igreja de S. Martinho. Início às 23H00. (A Missa em S. Miguel, às 19H00, é a do dia, NÃO a Vespertina da Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus).

Recolha de sangue

No passado dia 16 de Novembro, no salão da igreja de São Miguel, realizou-se mais uma recolha de sangue, organizada pelo Rotary Clube de Sintra.

Mais uma vez superámos o número de voluntários anterior: 116 pessoas compareceram, embora depois do exame médico

algumas tenham sido convidadas a dar sangue numa próxima oportunidade.

Desde o início desta iniciativa nas nossas Paróquias, recolha a recolha tem aumentado o número daqueles que já perceberam o quão importante é a dádiva de sangue!

Graças a Deus!



Vendas de Natal

Está já aberta a tradicional venda de Natal do grupo 2M's - um grupo de senhoras que não tem mãos a medir ao longo de todo o ano e que, nesta altura, coloca à disposição de

todos uma variedade impressionante de artigos.

Para os curiosos, basta aparecerem no largo da Estefânia, antiga casa de móveis.

Para se obter fundos para a organização das Festas de Nossa Senhora do Cabo Espichel, no fim do Verão do próximo ano, na Paróquia de São Martinho, estão também a decorrer vendas de Natal na Casa Paroquial de São Martinho e na Várzea de Sintra.



Chá na Várzea

No passado dia 23 de Novembro realizou-se, na Sociedade Recreativa da Várzea de Sintra, um chá de convívio com venda de Natal, organizado por um grupo de senhoras daquela co-

munidade e de algumas comunidades ao redor.

Não faltaram as deliciosas filhós, bolos de diversos tipos e formas e, claro, o chá quentinho - de muitos sabores, era só preciso escolher o bule!

Este chá foi servido com o objectivo de angariar mais alguns fundos para as festas de Nossa Senhora do Cabo Espichel, a realizar na Paróquia de São Martinho no Verão do próximo ano!





Parabéns a vocês!

O Cruz Alta tem a alegria de apresentar os assinantes que celebram neste mês mais um aniversário:

A todos,
um grande abraço de parabéns!

Em Dezembro:

4	Maria Lurdes Pimpão
5	Maria de Lurdes Duarte
6	Graciete Maria Brito
8	Ana Maria Borges
8	Conceição Pereira
8	Maria Helena Tomaz
9	Filipe Lourenço Wemans
11	Nuno José Almeida
11	Rui António Santiago
13	Miguel Silva
13	Tomás Filipe
13	Victor Manuel Silva
15	António João Vilas
16	Ana Paula Marques
19	António Filipe Rodrigues
19	Claudia Maria Cunha
20	Manuel Gomes Silva
21	José Paulo Vieira
23	Dário Aristides Pereira
23	Maria Leonor Cunha
25	Ana Maria Vieira
25	Rita Jesus Pereira
25	Teresa Maria Serra
27	Rui Pedro Silva
29	Maria de Lurdes Rodrigues

Somos poetas!

Paula Penaforte

Eu

Eu sou o sim e o não
e sou também o talvez,
sou a verdade e a mentira,
sou a pobreza e a riqueza,
eu sou a fome e a fartura,
sou o tudo e o nada,
sou o branco e o negro,
sou o puro e o poluído.
O casto e o possuído,
eu sou o bem o mal
sou a bonança e a tempestade,
sou a justiça e injustiça,
sou o réu e o juiz,
sou dama e meretriz,
eu sou o amor e o ódio,
a violência e a candura,
sou a sanidade e a loucura,
eu sou o medo e a coragem,
sou furacão, sou aragem,
sou tristeza e alegria,
sou concórdia e discussão
sou gigante e sou anão,
sou realidade e fantasia,
eu sou a guerra e a paz
sou inútil e sou capaz,
Sou o sol e a chuva,
sou o superficial e o profundo,
sou temerária e audaz,
sou o calor e o frio,

*António Costa,
Díaco*

Faz-te ao largo

De dentro vem a voz que me convida
A ser fiel a Deus no doce mando
E velas enfunar ao sopro brando
Do seu Espírito que em nós é vida

Ao largo me fazendo vou rumando
Seguindo sem apegos à partida
Largando lastros da mundana vida,
De Deus a força do amor tomando

E seja o mar encapelado ou brando
Enfurecido o vento ou mal sentida
A brisa que na vela vai soprando

Ao largo faço o barco, sem fadiga,
Porque, se duro é ficar vogando,
É repousante Deus, nossa guarida

sou o riso e sou a lágrima,
sou tudo o que se quiser,
porque no fundo, no fundo
eu sou apenas MULHER.

**Escreva
para o**

Cruz Alta

**Envie-nos
as suas
sugestões!**

Jornal Cruz Alta
Igreja de São Miguel
Av^a Adriano J. Coelho
Estefânia
2710-518 SINTRA

E-mail: [cruzalta@
paroquias-sintra.net](mailto:cruzalta@paroquias-sintra.net)

Se tiver fotografias
digitalizadas
envie para:

[fotos@
paroquias-sintra.net](mailto:fotos@paroquias-sintra.net)

Para anunciar no
Cruz Alta contacte:

96 303 02 24

NEUTROPLAST
Indústria de Embalagens Plásticas, S.A.

NEUTROPLAST "A sua Ideia, o nosso Saber-Fazer"
NEUTROPLAST "Votre Idée, notre Savoir-Faire"
NEUTROPLAST "Your Idea, our Know-How"



Zona Industrial - Casal da Espinheira
Lote 10
2590-057 SOBRAL DE MONTE AGR AÇO

Tel: 261940100

Fax: 261943175

E-mail: neutroplast@mail.telepac.pt



Emaús, a 2ª última Ceia e a tabuíinha!

António Appleton

Dois homens estavam em fuga. Fugiam de Jerusalém e do que lá se tinha passado!

Um dos protagonistas, de seu nome Cléofas já morreu, mas o outro, que os Evangelhos não nomeiam propositadamente, parece que continua vivo, anda por aí, fala muitas línguas, habita muitos lugares, é pobre e às vezes rico, é saudável e também doente, e a cor da sua pele não é referida com exactidão.

Aparenta hábitos e vidas diferentes, conhecimentos e inquietações tão diversos e díspares e tantas vezes antagónicos, fruto do ciclo do tempo e do lugar que as circunstâncias têm esculpido.

Tem todas as raças, mas ninguém ao certo lhe conhece os traços. Sabe-se que pertence ao "género humano" e esta classificação é antropológicamente difusa, pois que, em resumo, ora se aproxima ora se afasta da animalidade e da bestialidade, ou se revela no "bom selvagem" ou no Santo!

Esta criatura, podia chamar-se "Todos nós", e é este o nome que lhe vou dar!

Cléofas e "Todos nós" fugíamos de acontecimentos terríveis, pois tinha sido morto um Homem, a quem tinham chamado Mestre!

Fugiam da morte dos seus projectos, resumidos e inscritos numa tabuíinha que os romanos puseram por cima do Homem miseravelmente pregada naquela cruz vulgar.

A tabuíinha dizia simplesmente: "Jesus Nazareno, Rei dos Judeus", literalmente, o primeiro Rei crucificado na história da humanidade! Todos os outros Reis poderão vir a ser mortos, mas nenhum o será, como Este, ... Por não querer ter tido um reino qualquer! Que ironia esta a dos romanos.

A história dos últimos três anos da vida daquele Homem cinicamente resumida na sentença inscrita por cima da sua cabeça coroada de espinhos. Mal sabiam que, séculos mais tarde, um seu imperador—Constantino—faria oficial e convictamente a

mesma proclamação da Realeza de Jesus! Irónico e subtil é e será o tempo, que não nos pertence, não é? Agora, tudo estava terminado!

Também o "Medo" viajava com eles, esta terceira, paralisante, invisível e tenebrosa personagem, que lhes ia mostrando como seria a reconstrução das suas vidas e, receosos, todos os três olhavam para trás e para os lados, a ver se alguém os perseguia, sentindo-se aliviados quando não avistavam a alma naquela estrada pouco segura, poeirenta e solitária! Só o "Medo" parecia satisfeito com a jornada!

Esqueceriam o Crucificado, viveriam uma vida normal, onde se misturariam com a multidão e procurariam um trabalho que os sustentasse e, quem sabe, talvez pudessem amealhar uma pequena fortuna, para si e para os seus, que lhes tornasse aprazível a existência!

Cléofas e "Todos-Nós" ruminavam nesse passado, que ia ficando cada vez mais para trás, à medida que Jerusalém e o que lá se passara se esfumavam no horizonte.

Foi Cléofas quem falou com um estranho que se plantou no meio deles, e se dispôs a acompanhá-los naquele trajecto. Esta é a quarta e última personagem desta história, e todos os quatro prosseguiram a viagem.

Esse estranho, ao princípio silencioso, parecia não estar abatido, antes pelo contrário, caminhava alegremente, ar descontraído e sempre de sorriso na boca e olhar cintilante.

Porque, logo nestes dias, estaria tão alegre este Homem, que parece judeu? Quem é, donde e como surgira? - pensava Cléofas.

- "Pareces estranho, parece que és o único judeu que não sabe o que em Jerusalém se passou por estes dias, em que Jesus o Nazareno foi morto".

- "Quem és? Como apareces assim inesperadamente no meio de nós, que não te avistámos, tu que não tens aspecto de saltador,

comerciante ou vagabundo?"

Então o estranho, como que ignorando a pergunta, virou-se para "Todos-Nós", que caminhava atrás, julgo que por medo ou prudência, e disse-lhe:

- "Acelera o teu passo, tenta acompanhar-nos para que oiças a minha história e para que não tenha eu que olhar para trás, mas sim para a frente, não vá tropeçar nalguma pedra no caminho".

O seu sorriso iluminava-se cada vez mais, à medida que ia falando! E contou-lhes tudo desde o princípio dos princípios. Falou-lhes de Deus Pai e da criação, de Abraão, de Isaac, de Jacob, de Elias e dos profetas, de João Baptista e, por fim, de Jesus o Nazareno, o tal que tinha sido morto!

Falou-lhes do passado e do futuro, falou-lhes de Moisés e das tábuas da lei, do sermão da montanha, e, por fim, daquela pequena tabuíinha pregada na cruz. Fez então uma pausa e suspirou suavemente! Já não tinham pressa, não olhavam mais para trás, e assim, calmamente, iam caminhando a escutá-lo.

Ninguém diria já que era um grupo em fuga, mas sim três amigos em amena cavaqueira num longo e despreocupado passeio, num dia cheio de sol! O "Medo", a terceira personagem desta história, tinha agora ficado para trás, talvez desinteressado da conversa.

Cléofas e "Todos-Nós", iam recordando e contando ao desconhecido aqueles três últimos anos em que tinham convivido com Jesus. Lembraram as bodas de Canaá, a festa e a alegria de terem saboreado aquele vinho maravilhoso saído de umas talhas com água! E a grande pescaria no mar da Galileia? E quando deram de comer a uma multidão, apenas com cinco pães e cinco peixes? E o que dizer daquele cego que passou a ver? E aquele paralisado que começou a andar? Que coisa extraordinária aquele rapaz, filho daquela viúva pobre, ter voltado à vida, retomando o seu trabalho e o sustento daquela mãe agradecida?

O mesmo que tinha acontecido com a filha do centurião romano. Que coisas extraordinárias não aconteceram, que até os espíritos impuros se submetiam a Jesus? E então o que dizer ao caso de Lázaro, que o Mestre ressuscitou? E quando o Mestre caminhou por cima das águas do mar revolto, que acalmou?

Como podia este desconhecido não mostrar surpresa por tantas coisas e factos que eles tinham presenciado, e parecia apenas estar preocupado com a tabuíinha? Quem seria de facto este Homem, que sabia mais do que aparentava? Daí a pouco, a conversa tornou-se ainda mais descontraída e animada.

Por fim, já não falavam da morte do Mestre, mas antes, da forma como ele vivera, das suas obras, e de como poderia ser o futuro com Ele, se estivesse vivo. E lá iam caminhando em passadas animadas e gesticulando muito.

"Todos-Nós", mais novo, talvez com um futuro mais promissor, pelo menos assim pensava, mantinha-se mais reservado, não permitindo que aquele entusiasmo contagiante o demovesse das metas que tinha encetado para si, quando se dispôs a acompanhar Cléofas na fuga. Tinha acreditado, tinha visto e sentido, mas, após aquele desfecho trágico, o que lhe restava senão fugir e misturar-se com os outros homens, partilhar com eles um mesmo

destino, esperando melhores dias e um futuro mais risonho? Para quê sonhar com impossíveis e outros reinos, se afinal há tanta coisa para fazer neste? E lá ia andando, outra vez a deixar-se atrasar.

O sol já se ia pondo no horizonte e, chegada a noite, o desconhecido desafiou-os para jantar num albergue que já se avistava. Pediu a "Todos-Nós", sempre atrasado, que fosse à frente avisar o estalajadeiro para preparar uma refeição substancial para os três. Em relação ao terceiro personagem, o "Medo", que já tinha desistido da jornada, não seria convidado. Sentaram-se à mesa. O que iriam saborear no fim de tão alegre jornada? Ainda seriam fugitivos em tão boa companhia?, pensava Cléofas, sempre em dúvida, mas mais animado.

O dono da casa, generosamente, ofereceu-lhes o melhor que tinha: carneiro assado, batatas, alguns legumes frescos, pão, azeitonas, fruta da época, água cristalina e vinho. "Todos-Nós" e Cléofas serviram-se de tudo o que havia, mas curiosamente o desconhecido apenas puxou para si um pedaço de pão e uma taça de vinho, num profundo silêncio, parecendo abstraído dos seus dois companheiros e de tudo o que o rodeava, talvez a pensar em alguma coisa ou em Alguém que ali não estava.

Estranha era a falta de apetite deste Homem

vigoroso, após uma longa caminhada! Não era natural. Parecia agora e pela primeira vez entristecido, alheado, como se alguma recordação ou algo o incomodasse.

- "Lembram-se daquela pequena tabuíinha que estava pregada por cima da cabeça do vosso Mestre e que dizia "Jesus Nazareno, Rei dos Judeus", a que foi colocada pelos romanos? Estou preocupado que se perca, apesar de crer que, talvez, em seu tempo, ela volte a aparecer, quando for escrito um livro a que chamarão "Os Evangelhos". Será um "best-seller" por algum tempo, e depois será contestado, adulterado e ridicularizado e, por fim, quase será esquecido, para não dizer pregado pela segunda vez! Esse livro justificará e explicará a tabuíinha e o que vocês presenciaram e sentiram nestes últimos três anos de que fugis, e falará de tudo o que verdadeiramente importa. Todos os dias também vocês acrescentarão uma página a esse livro com as vossas alegrias, dores e tristezas das vossas vidas, mas que não hão de ser lidas por homens, mas apenas pelo Pai que está nos Céus! Não deixem a tabuíinha perder-se!"

Então, partiu o pão, abençoou-o e deu-o a comer e o vinho a beber a "Todos-Nós" e a Cléofas. O resto da história é conhecida, mas o que ainda não se sabe, porque depende agora de "Todos-Nós", é o que deve ser feito e como... Para reencontrar a tabuíinha! É urgente!

CABRIZTERRAS, LDA

(Grupo Heitor Rebelo)

CAMIÕES DE ALUGUER COM GRUA





ALUGUER MÁQUINAS P/TERRAPLANAGEM, CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS



TRANSPORTES ESPECIAIS DE MERCADORIAS NACIONAL / INTERNACIONAL



Travessa Lapa, 16 - Cabriz • 2710-118 SINTRA

☎ 219 233 676 - 219 105 310 • Telefax 219 106 275

Camiões
Máquinas
Transportes
em
SINTRA

Prevenção



José Penaforte

O gás

Desta feita venho falar-vos um pouco sobre o nosso amigo "o gás", e digo bem porque este pode ser e é um amigo pronto mas, como qualquer amizade que se preza, tem que ser cuidado e tratado com respeito. Nestes tempos conturbados em que vivemos e onde cada vez mais tecnologia é posta à nossa disposição – basta vermos a rede de Gás Natural que se espalha pelo concelho a uma velocidade bastante elevada – convém tomarmos conhecimento dos perigos e da correcta utilização do gás.

Começo por relembrar uma situação que ainda é muito frequente (infelizmente) e que são as bilhas de gás no interior das habitações, quantas vezes perto das fontes de calor, nomeadamente os fogões. É evidente que as bilhas estão preparadas para aguentar calor e quase sempre se usaram perto dos fogões, até porque nunca se ligou muito a este tipo de situações e muito menos se fizeram campanhas de prevenção ou informação, mas o facto é que ter uma bilha dentro de casa já pode constituir

um valente risco. Para se prevenir e poder de alguma forma controlar um "azar", tenha em mente que a sua bilha deve estar o mais afastada possível do fogão, ou esquentador e nunca use garrafas de propano no interior das habitações!

Cuidados a ter com o gás:

- Exija sempre aparelhos de queima com o selo metálico em que se indicam as características do aparelho e asseguram a sua qualidade após os testes.
- Coloque os aparelhos em locais bem ventilados.

- Nunca monte esquentadores em casas de banho.

- Nunca pinte o contador: A tinta pode esconder possíveis pontos de fuga.

- Não coloque produtos inflamáveis ou de acção corrosiva junto do contador.

- Utilize apenas tubos de borracha adequados ao tipo de gás que utiliza (gás de cidade, propano ou butano) e que tenham a marca da aprovação respectiva.

- Os tubos devem ter um comprimento inferior a 1 metro.

- Nunca coloque garrafas a uma distância inferior a 0,5 metros de interruptores, ligações eléctricas ou qualquer fonte de calor.

- Nunca coloque garrafas a um nível superior ao dos aparelhos de queima.

- Nunca coloque garrafas num armário que não disponha de ventilação a nível do solo.

- Nunca deite as garrafas.

- Recorra à ajuda de um técnico especializado para montagens.

- Verifique sempre se as torneiras dos aparelhos de gás estão fechadas quando substitui a garrafa vazia.

- Nunca utilize ou armazene garrafas a um nível inferior ao solo ou caves.

- Tenha apenas o número indispensável de garrafas no interior da habitação (correspondente aos aparelhos de queima).

- Nunca ligue interruptores ou faça lume durante a substituição da garrafa vazia.

- Acenda sempre um fósforo ou o acendedor antes de abrir o gás.

- Acender o forno deve ser sempre feito lateralmente e nunca de frente.

- Nunca deixe os aparelhos de queima em funcionamento quando se ausentar (o líquido pode derramar e incendiar ou apagar a chama). Da mesma forma, nunca deixe os queimadores no mínimo perto de uma janela aberta. Uma corrente de ar pode apagá-los.

- Nunca pendure objectos no tubo de borracha.

- Substitua os tubos de borracha logo que apresentem indícios de deterioração.

- Sempre que se ausentar não esqueça de fechar as torneiras de segurança dos aparelhos, ou do contador e retirar o redutor das garrafas.

- Inspeccione periodicamente as ligações aos aparelhos de queima, aos

redutores e aos tubos para detecção de possíveis fugas.

- Nunca utilize chamas exclusivamente água e sabão, na detecção de fugas.

- Se detectar uma fuga abra de imediato as portas e janelas, feche as torneiras de segurança e chame um técnico da companhia fornecedora do gás.

Com estas novas instalações do gás natural, que passou a correr livremente dentro das nossas paredes, temos que ter muita atenção, em especial na montagem dos aparelhos, já que uma má montagem pode significar riscos acrescidos.

Alerta!

Os tubos para o gás natural são diferentes dos utilizados para o gás butano e propano. Nunca utilize tubos que não sejam os recomendados por normas da UE (aliás, como em tudo hoje em dia).

As ligações fixas dos esquentadores também requerem atenção especial porque são feitas com tubos de cobre. Peça a um técnico especializado para efectuar a montagem dos aparelhos para que depois a companhia distribuidora de gás os possa ligar e fornecer sem perigos.

Aprecie, utilize, usufrua em pleno o gás, mas sem esquecer que a segurança começa em si.



ESPECIALIDADES DA CASA:



- Arroz de Tamboril
- Açorda de Marisco
- Bacalhau à Apeadeiro
- Escalopes à Archiduck
- Bifes à Café
- Arroz-Doce
- Taça do Chefe

Encerra à Quinta-Feira

Avenida Miguel Bombarda, 3-A
Telef. 219 231 804 - 2710 SINTRA

POLICLÍNICA E RECUPERAÇÃO VITA-SANA, LDA.

ANÁLISES • ELECTROCARDIOGRAMAS • ENFERMAGEM

Especialidades

**GINECOLOGIA (DIÁRIA) • OFTALMOLOGIA
PEDIATRIA (DIÁRIA) • URGÊNCIAS
CLÍNICA GERAL (DIÁRIA) • DOMICÍLIOS**

☎ 21 918 03 77 ☎ 21914 07 55

RUA ANT. NUNES SEQUEIRA, 32 - 1º C. (C. COM. 81) **CACÉM**
FILIAL: AV. DOS BONS AMIGOS, 2 - 1ª

VEDICERCA
Produtos com Qualidade para Vedações de: Escolas • Polidesportivos
Indústrias • Moradias • Jardins • Estaleiros • Protecção da Natureza • Agro-Pecuária

PAINÉIS PLASTIFICADOS

MELHORES VEDAÇÕES UM INVESTIMENTO COM TODA A SEGURANÇA

Temos ainda outros tipos de redes e produtos afins
Preços especiais para aplicadores

PONTE FRIELAS - APARTADO 6 - 2671-901 LOURES
☎ 219 898 700 - Fax: 219 898 709

VEDAÇÕES • REDES • ARAMES • POSTES



Missionários do Espírito Santo

Sintra no interior de Angola, mais uma vez!

Ana Maria Fernandes

Teve lugar no fim-de-semana de 26 e 27 de Outubro o "Dia Missionário" organizado pelo núcleo da L. I. A. M. - Liga Intensificadora da Acção Missionária - de Sintra tendo, este ano, contado com as presenças do Padre Gaspar e de um Padre francês em estágio no nosso País.

A adesão das nossas paróquias na entrega de artigos foi, como sempre, generosa! Estes artigos, depois de devidamente encaixotados, serão transportados em contentores, por via marítima, até Angola, onde elementos da Congregação do Espírito Santo se encarregarão de os fazer chegar onde são mais precisos.

Os artigos recebidos, foram, simbolicamente, apresentados nos ofertórios das Eucaristias em S. Miguel e S. Martinho.

Após a celebração da Eucaristia Dominical, em S. Miguel, seguiu-se um almoço/convívio com a presença do nosso Pároco, os Padres missionários e diversos paroquianos que quiseram dizer sim a este grande dia e que animaram o almoço. Após o almoço, fomos novamente para a Igreja de S. Miguel, onde passámos algum tempo em oração e reflexão.

Posteriormente, separámos e encaixotámos os artigos oferecidos, tais como: sementes hortícolas - pedidas pela primeira vez e que foram em grande

quantidade (alface, cebola, couve, cenoura, tomate, etc.) - artigos de bebé, artigos escolares, artigos de farmácia, artigos de costura, óculos graduados (usados), isqueiros, objectos religiosos (terços, bíblias, etc.) E ainda 6 bicicletas e 4 espectaculares máquinas de tricotar! Foi com muita alegria que aguardámos, na semana seguinte, a vinda do Padre Gaspar que trouxe duas carrinhas para o transporte de todos estes artigos. Foi também entregue, em dinheiro, a quantia de mil euros!

Palavras para quê? O Senhor ajudou-nos a pensar mais na felicidade dos Outros, que na nossa! O núcleo da L. I. A. M.

agradece a toda a comunidade a colaboração prestada, certos que o Senhor a todos recompensará!



MISSIONÁRIOS DO ESPÍRITO SANTO



Campanha de Natal

Renovação de Assinaturas

Estamos quase a chegar ao primeiro aniversário do Cruz Alta e, aproveitando a época natalícia que estamos a viver, queremos lançar-lhe dois desafios!

O primeiro destina-se aos nossos leitores que já são assinantes: Se renovar a sua assinatura anual até ao final do mês de Dezem-

bro teremos todo o prazer de lhe fazer mais uma oferta: receberá os onze números, mas pagará apenas nove "cruzes"!

Os nossos leitores que ainda não são assinantes têm também um desafio: ao fazerem a assinatura anual do Cruz Alta usufruirão da campanha lançada para os actuais

assinantes: recebem onze números mas pagarão apenas nove "cruzes"!

Neste momento temos apenas 167 leitores que são assinantes, o que no universo das Paróquias de Sintra é manifestamente pouco. As vendas mensais apresentam valores bastante maiores, mas queremos que cresçam ainda mais!

Por isso, precisamos da sua ajuda: dê a conhecer o Cruz Alta aos seus amigos! E envie-nos as suas sugestões!

Já agora, neste Natal, ofereça uma assinatura do Cruz Alta a alguém para quem este jornal se venha a tornar uma indispensável companhia mensal!

Um Santo Natal!

Época

Natal

António Costa, Diácono

Neste tempo fortemente marcado pelo acontecimento chave do êxito da história humana - a Encarnação da Palavra de Deus - a que crentes e não crentes se referem ao dizer Natal, queria dizer-vos alguns princípios fundamentais para a verdade da nossa vivência humana:

1º - Tudo que existe vem de Deus;

2º - Tudo que existe é para o homem;

3º - O homem caminha para Deus ou Dele se afasta, pela forma como vive e usa a realidade.

Isto verifica-se, de forma evidente, no Natal.

O maior sinal de Amor, diz-nos a Escritura, é dar a Vida pelos outros, e foi isso que Deus Eterno fez, ao tomar a nossa condição no Seio de Maria.

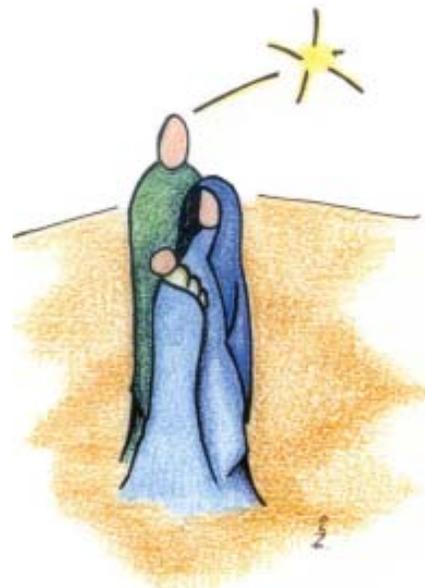
A nós resta-nos tomar esta realidade de um Deus se fazer Um connosco, para que tenhamos a Sua Vida e possamos continuar esse dom, fazendo-nos uns com os outros e sendo Vida. Todavia, é sempre possível ao homem viver a realidade contra Deus, vivendo-a contra os outros.

Jesus abençoou-nos a todos quando disse: "Tive fome e destes-Me de comer". Quantos de nós, com sobras suficientes

para matar a fome durante um mês inteiro a uma ou mais pessoas em Angola, ajudando-as a chegar ao Natal, iremos preferir o esbanjamento, a gula. E quantas outras opções mesquinhas faremos, dizendo satisfeitos: "Morre para aí, que eu estou a festejar o Natal do consumismo materialista com os meus familiares e tenho uma montanha de presentes para dar... morre para aí..."

Haverá talvez quem diga: "Este ano vamos ter Natal a sério, contentar-nos-emos com uma refeição pobre e daremos de presente uns aos outros o mais sincero e terno abraço, porque queremos ser Vida para quantos, sem o dinheiro que iríamos gastar em festas e presentes, não chegariam a dizer uns aos outros 'Natal feliz?!'"

Que Jesus nasça em ti! Amém!



Assinatura

Cruz Alta

Torne-se assinante do Jornal Cruz Alta: Preencha com letras legíveis e envie para: Cruz Alta - Assinaturas ~ Igreja de São Miguel ~ Av^a Adriano Júlio Coelho Estefânia ~ 2710-518 SINTRA

Nome: _____

Morada: _____

Localidade: _____ Código Postal: _____ - _____ @ _____

Telefone: _____ E-Mail: _____ @ _____

Data de Nascimento: ____/____/____

Agregado familiar:

Nome: _____ Data de Nascimento: ____/____/____

Torne-se assinante e receba o

Cruz Alta

Assinatura Anual (11 números)

Campanha de Natal Apenas 9 cruzes Campanha de Natal

» Conforme legislação aplicável, os seus dados não serão fornecidos a terceiros e pode alterá-los ou anulá-los. Para tal, basta comunicar por escrito à Direcção do Cruz Alta.

Fátima: Peregrinação Missionária dos Adolescentes

Chamados a anunciar o Evangelho da Paz

Rui Tojo

Chamados a anunciar o Evangelho da Paz” foi o tema da terceira Peregrinação Missionária dos Adolescentes - PMA.

Os adolescentes que frequentam os centros missionários da Consolata reuniram-se, em Fátima, para o seu encontro anual, nos dias 24 e 25 de Maio. O programa da PMA incluiu momentos de reflexão, convívio e Oração, tendo como pano de fundo o tema anual dos missionários da Consolata em Portugal: “Chamados a anunciar o Evangelho da Paz”.

Estiveram presentes mais de 60 adolescentes, acompanhados pelos seus animadores, missionários e leigos. Fez parte do programa uma Via-Sacra

aos Valinhos - realizada depois de jantar e - já no fim da noite - a visita à Capelinha das Aparições para cantar “boa noite Maria”!

A terceira Peregrinação Missionária dos Adolescentes teve como conclusão o jogo das armas da Paz e a Eucaristia.

Comunicado final do encontro

Somos chamados e enviados a anunciar a Paz!

Estamos convencidos que a paz deve começar em cada um de nós. Na nossa família, nos nossos amigos, na escola, no lugar onde moramos, no nosso país...

As guerras começam com pequenas coisas que por vezes até parecem

insignificantes. Sim, as guerras não são somente combates bélicos. Por vezes as discussões familiares, o egoísmo, a ausência de diálogo, o desejo de tudo ter, sem olhar ao que o outro também necessita, sim, tudo isto são pequenas guerras que ferem muitos corações... As vezes em que gostamos de ser os melhores no meio dos amigos, quando não respeitamos os ideais e objectivos dos outros, quando queremos que tudo seja à nossa maneira, nos momentos em que provocamos os outros, quando deixamos que a falsidade penetre os nossos corações...

São as discussões com os vizinhos, por vezes por coisas materiais, que nos

deixam perturbados e cheios de vontade de vingança: isto também é guerra... A falta de atenção uns para com os outros, o bom dia que não se diz, o olá que nem sempre aparece nos nossos lábios com um sorriso de quem realmente acredita e tem esperança de um mundo sem guerra.

Acreditamos, e por isso estamos aqui. Sabemos que a Paz tem que começar em cada um de nós, nas nossas relações diárias. Queremos esforçar-nos pela construção da Paz. Tal como o grão de trigo, assim também nós queremos empenhar toda a nossa força, coragem e esperança, para darmos fruto, fruto de paz, fruto de amor.



A paz começa em nós: sejamos seus construtores, no diálogo, na compreensão, na alegria, na confiança!

Queremos viver num mundo de paz: desde a criança que acaba de nascer até ao mais idoso que encontramos, quer sejamos do norte, do sul ou do leste... de todos os continentes e nações, queremos ser Sal e Luz nesta terra.

Acreditamos num mundo cheio de felicidade, cheio de fraternidade e união, um mundo cheio de esperança onde todos sejamos irmãos.

Comprometemo-nos a ser estes construtores da Paz

porque acreditamos com toda a nossa força que ela é Urgente, Possível e Necessária.

Sonhamos um mundo justo, um mundo de alegria e serenidade. Um mundo em que os nossos abraços sejam as únicas armas, um mundo em que os sorrisos sejam as bombas que irradiam alegria e felicidade.

Tenhamos a coragem de ser contra corrente, de sermos construtores da Paz e do Amor. Lutemos pela paz, com sorrisos, com abraços, com a oração, com as nossas atitudes. Sim! gritemos do mais fundo dos nossos corações que a Paz é Urgente e Necessária.



Nova revista “Amar&Servir”

João Caniço, SJ

Anova Revista “Amar&Servir”, uma publicação de informação missionária, próxima da Companhia de Jesus, será apresentada ao público, no Colégio de São João de Brito, na festa de São Francisco Xavier, dia 3 de Dezembro, às 18.30 horas. O seu apresentador será o Prof. João César

das Neves, na presença do Superior Provincial dos Jesuítas, Padre Amadeu Pinto, do corpo editorial da mesma revista, de muitos amigos e convidados, em especial de sócios da Associação Amigos de São João de Brito, que patrocina o novo órgão informativo.

Esta edição, com sede

em Lisboa (Estrada da Torre, 26 - 1750-296 Lisboa), é realizada em colaboração com o Secretariado da Missões Jesuítas e com as Causas de Canonização dos Mártires do Brasil e dos Mártires do Japão. A sua periodicidade será trimestral, de informação e de sensibilização mis-

sionária, tomando como ponto de partida o trabalho apostólico e a acção missionária nos países em vias de desenvolvimento, da responsabilidade tanto dos jesuítas como dos movimentos a eles ligados pela espiritualidade, tais como os “Leigos para o Desenvolvimento” ou o “Serviço Jesuíta aos Refugiados”.

A Direcção da Revista espera que ela seja bem recebida no actual contexto social e religioso português. E espera receber apoio muito positivo não só por parte dos membros da Companhia de Jesus, mas também por parte do universo constituído pelos seus familiares, amigos e colaboradores, antigos

jesuítas, antigos alunos, membros da Comunidade de Vida Cristã (CVX) e demais seguidores da sua espiritualidade, a bem de uma mais completa e profunda colaboração missionária na expansão do Reino de Deus.



Os nossos grupos

Milagres nos Sinais

Rita Santos

Quem entrasse no Domingo à noite no salão de S. Miguel, poderia ver um grupo de jovens sentados em círculo, a conversar. Este é um cenário que se repete todas as semanas desde há alguns anos; a diferença está no número de cadeiras utilizadas...

Mas no dia 17 de Novembro lá estávamos, com o nosso convidado, João Chaves, e falava-se de milagres. Começando do início: decidimos que cada mês seria dedicado a uma pessoa que se tenha destacado no serviço ao próximo e Novembro, a propósito da sua beatificação, foi o mês da Madre Teresa de Calcutá.

Para ser beatificada foi preciso ter realizado um milagre (no seu caso terá curado uma doente de cancro). Mas não terá sido

a sua vida um milagre do princípio ao fim? A sua dedicação, o seu despojamento na entrega, na realização de trabalhos que os outros não queriam fazer (lembram-se de ela ter respondido a um homem que lhe disse que não faria aquele trabalho nem por todo o dinheiro do mundo com um alegre "nem eu!?) são provas de que era uma enviada de Cristo, seguindo o seu exemplo de transformar o mundo à sua volta.

O João definiu "milagre" como "um sinal para nos facilitar o trabalho". Jesus chama-nos e pedenos que sejamos santos e coloca ao nosso serviço pessoas extraordinárias para nos mostrar que é pos-

sível vencer as barreiras do "não tenho tempo", "é muito difícil, não sou capaz", "não vale a pena, nada vai mudar".

No dia em que deitarmos mãos à obra, faremos milagres. Afinal, se Jesus vir tanta gente pronta a trabalhar, não vai querer desperdiçar tão preciosa mão-de-obra, Ele que está tão necessitado de "ajudantes"!



AROMA da terra



AROMA DA TERRA - Cosméticos Naturais,
apresenta alguns dos perfumes da **Linha Aromática.**

Para cada estação do ano e para cada momento! Lembranças que se tornarão únicas através das essências da Natureza!

Perfumes AROMA DA TERRA:
Torne-se Inesquecível !!



Catalogo 2003

Venha conhecer estes e outros sensacionais produtos !!!

Torne-se financeiramente Independente !!!

Venha trabalhar connosco !!!

LIGUE GRÁTIS 800 203 837

AROMA DA TERRA - Cosméticos Naturais, Lda.
Rua Dr. Sousa Martins, 9 - Apartado 364
2726-902 MEM MARTINS - PORTUGAL
Tel. 21 926 44 30 - Fax: 21 926 44 31
www.aromadaterra.com - sede@aroma-terra.pt

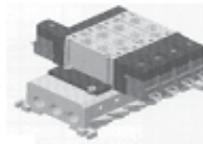
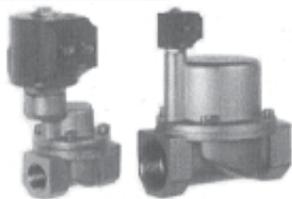


O SEU CENTRO DE AR COMPRIMIDO

**COMPRESSORES SUPER SILENCIOSOS
DE 0,25 HP A 300 HP**



ELECTROVÁLVULAS, VÁLVULAS DE COMANDO E CILINDROS



**ACESSÓRIOS, MANGUEIRAS, FERRAMENTAS
PNEUMÁTICA E MANUAIS**



SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA 24 HORAS

R. 5 DE OUTUBRO, 79, M.MARTINS - SINTRA OU CONTACTE-NOS ATRAVÉS DO TELF. 21 926 7240 / FAX 21 926 7249

ETOPI@NETCABO.PT - WWW.ETOPI.PT

Utilidades

De enxada na mão... em Dezembro

Dezembro ou seca as fontes ou levanta as pontes.



Odete Valente

***No Jardim** – Quando o tempo está mais enxuto, deve-se aproveitar para preparar estrumes e arranjar as terras para as sementeiras e culturas futuras. Esta “antecipação” é muito útil sobretudo quando os meses de Janeiro e Fevereiro são muito chuvosos, o que impede a realização destes trabalhos nessa altura.

Continua-se a estacagem das plantas e arbustos que o necessitem.

Todas as plantas que sofram com as geadas e

não seja possível mudar para locais mais abrigados, devem agora ser protegidas com esteiras. Este é o caso das palmeiras, fetos de ar livre, coníferas, etc.



***Nas Matas** – Continua-se o trabalho indicado em Outubro.

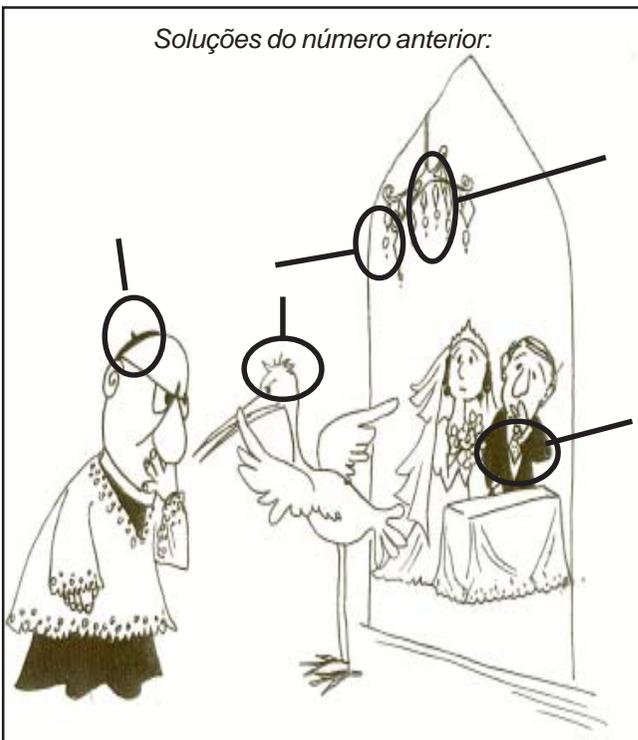
***Sementeiras** – Todo o tipo de ervilhas de cheiro (excepto de Natal) malvaís-

co e paciências, assim como a relva Gazão.

Todo o calçado ruidoso da guerra, toda a veste manchada de sangue, serão lançados ao fogo, tornar-se-ão posto das chamas. É que um Menino nasceu para nós, um filho nos foi concedido... (Is 9, 4-5)

Curiosidade

“Cabem aproximadamente 70 gotas de água numa colher de chá. Se não acredita, faça o teste.”



Filhós de Abóbora



- 300 g de abóbora menina
- 3 ovos
- farinha q. b.
- 1 dl de aguardente

Coze-se a abóbora em água com um pouco de sal. Escorre-se num pano e aperta-se, para largar o líquido. Seguidamente, coloca-se essa polpa num recipiente e adicionam-se os ovos, a aguardente e a farinha. Bate-se muito bem, até ficar um creme espesso. Deixa-se repousar um pouco e, com uma colher, fazem-se bolas que se fritam em óleo quente. Escorrem-se em papel absorvente e polvilham-se com açúcar e canela.

Ria-se por favor!

“Quando meu pai era controlador de tráfego aéreo no Aeroporto de Natal, trabalhava sozinho na torre de controlo no turno da noite. Todas as noites chegava um avião, que embora previsto para as 22H00, vinha sempre com horas de atraso.

Uma noite recebeu a informação de que o avião se dirigia para Natal e a hora prevista de chegada, era, aproximadamente, meia hora mais cedo, isto é 21H30. O meu pai, bastante surpreendido, não conseguiu deixar de perguntar ao piloto:

- Por favor confirme. O seu voo está adiantado trinta minutos?

Ao que o comandante respondeu:

-Nada disso. Estamos vinte e três horas e trinta minutos atrasados. Este voo é de ontem!”

“Regressando a casa após o trabalho no comboio habitual, o meu marido e dois colegas ocuparam três lugares de dois pares de bancos virados uns para os outros, enquanto no lugar que sobrava se sentou um desconhecido. O meu marido estava a contar aos amigos uma longa história mas eles interrompiam-no constantemente.

Algum tempo depois o desconhecido virou-se para um deles e disse frustrado:

- Serão capazes de o deixar acabar a história? Tenho que sair na próxima estação.”

“O meu filho mais novo desde muito pequenito que adora pão. Teve um período entre os 2 e os 3 anos, que só queria comer pão do dia anterior.

Um dia, cansada de o ver comer pão duro, quando tinha pão fresco para lhe dar, tentei trocar-lhe as voltas e dei-lhe um pãozinho do dia. Ao pegar o pão perguntou-me:

- É de ontem?

Respondi afirmativamente e ele deu a primeira dentada, mas disse baixinho com voz resignada:

-Amanhã é de ontem!”

Não perca tempo:
Torne-se assinante do Jornal
CRUZ ALTA





Calendário Litúrgico para Dezembro

- Ano C

1 SEGUNDA-FEIRA da semana IL 1 Is 2, 1-5; Sal 121, 1-2. 3-4ab. 4cd-5. 6-7. 8-9
Ev Mt 8, 5-11*“Do Oriente e do Ocidente virão muitos para o reino dos Céus”***2 TERÇA-FEIRA da semana I**L 1 Is 11, 1-10; Sal 71, 2. 7-8. 12-13. 17
Ev Lc 10, 21-24*“Jesus exulta de alegria pela acção do Espírito Santo”***3 QUARTA-FEIRA da semana I**L 1 Is 25, 6-10a; Sal 22, 1-3a. 3b-4. 5. 6
Ev Mt 15, 29-37*“Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura”***4 QUINTA-FEIRA da semana I**L 1 Is 26, 1-6; Sal 117, 1e 8-9. 19-21. 25-27a
Ev Mt 7, 21. 24-27*“Aquele que faz a vontade de Meu Pai, entrará no reino dos Céus”***5 SEXTA-FEIRA da semana I**L 1 Is 29, 17-24; Sal 26, 1. 4. 13-14
Ev Mt 9, 27-31*“Seja feito segundo a vossa fé”***6 SÁBADO da semana I**L 1 Is 30, 19-21. 23-26; Sal 146, 1-2. 3-4. 5-6
Ev Mt 9, 35 - 10, 1. 6-8*“Recebestes de graça, dai de graça”***7 DOMINGO II DO ADVENTO**L 1 Bar 5, 1-9; Sal 125, 1-2ab. 2cd-3. 4-5.
6L 2 Filip 1, 4-6. 8-11

Ev Lc 3, 1-6

*“Preparai o caminho do Senhor, endireitai as Suas veredas”***8 SEGUNDA-FEIRA da semana II IMACULADA CONCEIÇÃO**L 1 Gen 3, 9-15. 20; Sal 97, 1. 2-3ab. 3cd-4
L 2 Ef 1, 3-6. 11-12

Ev Lc 1, 26-38

*“Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a Tua palavra”***9 TERÇA-FEIRA da semana II**

L 1 Is 40, 1-11; Sal 95, 1-2. 3 e 10ac. 11-12. 13

Ev Mt 18, 12-14

*“Deus não quer que se percam os humildes”***10 QUARTA-FEIRA da semana II**L 1 Is 40, 25-31; Sal 102, 1-2. 3-4. 8 e 10
Ev Mt 11, 25-30*“Vinde a Mim todos os oprimidos”***11 QUINTA-FEIRA da semana II**L 1 Is 41, 13-20; Sal 144, 1e 9. 10-11. 12-13ab
Ev Mt 11, 11-15*“Quem tem ouvidos, oiça”***12 SEXTA-FEIRA da semana II**L 1 Is 48, 17-19; Sal 1, 1-2. 3. 4 e 6
Ev Mt 11, 16-19*“Mas a sabedoria foi justificada pelas suas obras”***13 SÁBADO da semana II**L 1 Sir 48, 1-4. 9-11; Sal 79, 2ac 3b. 15-16. 18-19
Ev Mt 17, 10-13*“Elias já veio e não o reconheceram”***14 DOMINGO III DO ADVENTO**L 1 Sof 3, 14-18a; Is 12, 2-3. 4bcd. 5-6
L 2 Filip 4, 4-7

Ev Lc 3, 10-18

*“Alegrai-vos sempre no Senhor. Novamente vos digo: alegrai-vos”***15 SEGUNDA-FEIRA da semana III**

L 1 Num 24, 2-7. 15-17a; Sal 24, 4bc-5ab. 6-7bc. 8-9

Ev Mt 21, 23-27

*“Donde era o baptismo de João?”***16 TERÇA-FEIRA da semana III**

L 1 Sof 3, 1-2. 9-13; Sal 33, 2-3. 6-7. 17-18. 19 e 23

Ev Mt 21, 28-32

*“Evós não vos arrependestes, acreditando nele”***17 QUARTA-FEIRA da semana III**L 1 Gen 49, 2. 8-10; Sal 71, 2. 3-4ab. 7-8. 17
Ev Mt 1, 1-17*“Genealogia de Jesus Cristo, Filho de David”***18 QUINTA-FEIRA da semana III**L 1 Jer 23, 5-8; Sal 71, 2. 12-13. 18-19
Ev Mt 1, 18-25*“Ela dará à luz um Filho e tu pôr-Lhe-às o nome de Jesus”***19 SEXTA-FEIRA da semana III**

L 1 Jz 13, 2-7. 24-25a; Sal 70, 3-4a. 5-6ab. 16-17

Ev Lc 1, 5-25

*“É anunciado, pelo Anjo Gabriel, o nascimento de João Baptista”***20 SÁBADO da semana III**L 1 Is 7, 10-14; Sal 23, 1-2. 3-4ab. 5-6
Ev Lc 1, 26-38*“Eis a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra”***21 DOMINGO IV DO ADVENTO**L 1 Miq 5, 1-4a; Sal 79, 2ac 3b. 15-16. 18-19
L 2 Hebr 10, 5-10

Ev Lc 1, 39-45

*“Ele próprio será a paz”***22 SEGUNDA-FEIRA da semana IV**

L 1 1 Sam 1, 24-28; Sal 1 Sam 2, 1. 4-5. 6-7. 8abcd

Ev Lc 1, 46-56

*“O Todo-poderoso fez em mim maravilhas”***23 TERÇA-FEIRA da semana IV**

L 1 Mal 3, 1-4. 23-24; Sal 24, 4bc-5ab. 8-9. 10 e 14

Ev Lc 1, 57-66

*“O nascimento de João Baptista”***24 QUARTA-FEIRA de manhã**

L 1 2 Sam 7, 1-5. 8b-12. 14a. 16; Sal 88, 2-3. 4-5. 27 e 29

Ev Lc 1, 67-79

TEMPO DO NATAL - Depois da celebração anual do mistério pascal, nada na Igreja é mais venerável do que a celebração do Natal do Senhor e das suas primeiras manifestações: é o que se faz no **Tempo do Natal****24 QUARTA-FEIRA à tarde**L 1 Is 62, 1-5; Sal 88, 4-5. 16-17. 27 e 29
L 2 Act 13, 16-17. 22-25

Ev Mt 1, 1-25 ou Mt 1, 18-25

*“O nascimento de Jesus”***25 QUINTA-FEIRA - NATAL DO SENHOR**L 1 Is 9, 1-6; Sal 95, 1-2a. 2b-3. 11-12. 13
L 2 Tito 2, 11-14; Ev Lc 2, 1-14

Missa do dia

L 1 Is 52, 7-10; Sal 97, 1. 2-3ab. 3cd-4. 5-6
L 2 Hebr 1, 1-6; Ev Jo 1, 1-18 ou Jo 1, 1-5. 9-14*“O Verbo fez-Se carne e habitou entre nós”***26 SEXTA-FEIRA, 2º dia Oitava do Natal**

L 1 Act 6, 8-10; 7, 54-59; Sal 30, 3cd-4. 6 e 8ab. 16b-17

José Pedro Salema
e Grupo Bíblico

Ev Mt 10, 17-22

*“Não sereis vós a falar, mas o Espírito de vosso Pai”***27 SÁBADO, 3º dia dentro da Oitava do Natal**L 1 1 Jo 1, 1-4; Sal 96, 1-2. 5-6. 11-12
Ev Jo 20, 2-8*“Levaram o Senhor do sepulcro”***28 DOMINGO dentro da Oitava do Natal**

L 1 Sir 3, 3-7. 14-17a (gr. 2-6. 12-14); Sal 127, 1-2. 3. 4-5L 2 Col 3, 12-21

Ev Lc 2, 41-52 ou:

L 1 1 Sam 1, 20-22. 24-28; Sal 83, 2-3. 5-6. 9-10L 2 1 Jo 3, 1-2. 21-24

Ev Lc 2, 41-52

*“Porque me procuráveis? Não sabíeis que Eu devia estar na casa de Meu Pai?”***29 SEGUNDA-FEIRA, 5º dia dentro da Oitava do Natal**L 1 1 Jo 2, 3-11; Sal 95, 1-2a. 2b-3. 5b-6
Ev Lc 2, 22-35*“...a vossa salvação, que pusestes ao alcance de todos os povos.”***30 TERÇA-FEIRA, 6º dia dentro da Oitava do Natal**L 1 1 Jo 2, 12-17; Sal 95, 7-8a. 8b-9. 10
Ev Lc 2, 36-40*“E a graça de Deus estava com Ele”***31 QUARTA-FEIRA, 7º dia dentro da Oitava do Natal**L 1 1 Jo 2, 18-21; Sal 95, 1-2. 11-12. 13
Ev Jo 1, 1-18*“O Verbo fez-se carne”*

Intenções do Papa para Dezembro

**• Cooperação das Religiões na ajuda aos que sofrem.** Que os seguidores de todas as Religiões cooperem, em conjunto, para aliviar os sofrimentos das pessoas do nosso tempo.**• Reconhecimento da liberdade da Igreja.** Que nos países onde perduram regimes totalitários seja reconhecida à Igreja, plena liberdade no cumprimento da sua missão.

Anuncie aqui!

Este espaço é seu!

Restaurante Chinês**Jian Feng**
建峰酒樓

Junto ao Campo de Futebol do Sintrense

R. José Bento Costa, Nº 3 - A
2710 PORTELA DE SINTRATel.: 219 243 398
Tlm.: 962 648 793**NOVO**Cozinha típica
Chinesa**Farmácia Marrazes**Propriedade e Direcção Técnica de
Dra. Célia Maria Simões CasinhasLargo Afonso de Albuquerque, nº 24 - Estefânia
2710-519 SINTRATelef.: 21 923 00 58
Fax: 21 910 50 45



A Bíblia

De A a Z

Advento



Carlos Brito Marques

Advento (do latim, “chegada”, “vinda”), era uma palavra utilizada pelos pagãos para indicar a vinda dos seus deuses. No dia dedicado a um deus pagão, a estátua desse deus era exibida publicamente, significando a presença física do deus, acreditando os seus fiéis que dele receberiam bençãos e que lhes seriam concedidos os favores pedidos. Esta palavra também era usada para anunciar a visita de um rei a uma cidade, ou para indicar aos súbditos o dia da coroação de um seu soberano.

Para os cristãos, Advento é o tempo de preparação para o Natal. É o período correspondente às quatro semanas que antecedem o dia de Natal. É um tempo de purificação para se celebrar a vinda de Deus ao Mundo, manifestada pelo Seu Filho, Jesus Cristo.

No tempo do Advento, o ensinamento da Igreja incide no anúncio da vinda do Messias. Ao celebrar em cada

Tempo de purificação para se celebrar a vinda de Deus ao Mundo, manifestada pelo Seu Filho, Jesus Cristo.

ano a Liturgia do Advento, a Igreja actualiza esta expectativa do Messias (cfr. Catecismo da Igreja Católica, § 524).

A comemoração da Festa do Natal e a sua integração no calendário cristão só se inicia a partir do século IV (ano 354), tendo sido estabelecida a data de 25 de Dezembro para se festejar o nascimento de Jesus Cristo.

Não se conhece nem o dia nem o ano exacto em que nasceu Jesus. A escolha desta data derivou do facto de, nesta ocasião, se celebrar em Roma a festa pagã do solstício de Inverno e do aproximar-se da Primavera. Esta festa pagã caracterizava-se por uma manifestação de intensa alegria, motivada pelo facto do Sol reco-

meçar a resplandecer. Como era habitual, a Igreja dos primeiros séculos, em vez de reprimir os ritos e as cerimónias pagãs, davas-lhes uma nova interpretação, modificando, neste caso, o significado pagão da festa do Sol Invicto, para a celebração do nascimento de Jesus Cristo.

Em vez do culto pagão, no qual os imperadores romanos se faziam venerar como encarnação do Sol invencível, os cristãos passaram a festejar o Natal do Senhor, comemorando o nascimento de Jesus como sendo o Sol que nos visita “para iluminar os que jazem nas trevas e na sombra da morte” (Lc 1, 79), “a Luz Verdadeira que, ao vir ao Mundo, a todo o Homem ilumina” (Jo 1, 9) e a “brilhante estrela da manhã” (Ap. 22, 16).

A Comemoração do Natal do Senhor começa no dia 24 de Dezembro com a vigília do Natal e prolonga-se até à festa do Baptismo de Jesus.

Livro dos Símbolos

O Peixe



Manuela Redol

O peixe tem sido objecto de simbologia variada. Na palavra grega *Ixthys*, “peixe”, os cristãos viram um símbolo de Cristo, pois, formando com ela um acróstico (composição poética em que as letras primeiras de cada verso formam uma palavra) – *I*esous *X*ristos *T*heou *Y*ouios *S*oter – tem-se a frase “Jesus Cristo, Filho de Deus, Salvador”.

O peixe é:

Símbolo das águas da morte:

O peixe é um animal da água, e não lhe metem medo os profundos lagos e os horrendos abismos do mar que afugentavam o homem primitivo, mormente as populações da Bíblia, mais acostumadas à terra firme. Por esse motivo, o peixe foi frequentemente associado à morte e a todos os perigos aquáticos que ameaçam o homem. Assim, Gn 1,2 diz, referindo-se a esse mito antigo: “A terra era informe (*theom*) e vazia”. *Theom* é um termo ligado à mitologia dos povos da Babilónia, que significava precisamente “o mar profundo”.

Símbolo da vida e da fecundidade:

“Pergunta, pois, aos animais e eles ensinar-te-ão, às aves do céu e elas te hão-de instruir, conversa com a terra e ela te responderá e com os peixes do mar e eles te darão lições” (Jb 12,7-8).

Por estar ligado à água e, portanto, à vida nas religiões da antiguidade, o peixe tornou-se, por vezes, símbolo de um deus criador e dador de vida. Em muitas civilizações, a fecundidade masculina ou feminina está associada ao peixe.

O peixe-monstro do livro de Jonas:

“O Senhor fez com que ali aparecesse um grande peixe para engolir Jonas; e Jonas esteve três dias e três noites no ventre do peixe.” (Jn 2,1)

O peixe de Jonas é um animal que acolhe como mãe no seu seio o pobre Jonas, fugido ao apelo de Deus para ir pregar a Ninive. E guarda-o lá, bem vivo, da ameaça de um outro “peixe” isto é, do mar, até receber ordens para o depositar numa praia. O peixe de Jonas pode estar relacionado com a baleia mítica acima referida, como espaço de renascimento.

Neste caso, trata-se mais de um símbolo de vida, da maternidade, que da morte. Símbolo de Cristo e do cristão:

Deste simbolismo bíblico do peixe, os cristãos, na sua reflexão de fé, concluíram que Cristo, fonte da verdadeira vida e fecundidade, é a verdadeira realidade simbolizada pelo “peixe”. Já no séc. III, os cristãos, a partir de releitura que Cristo fez do peixe de Jonas, estabeleceram uma relação simbólica, tipológica e teológica entre Jonas e Cristo e entre o símbolo do peixe e o alimento que Jesus dá às multidões famintas que o seguem. Efectivamente, em todos os milagres da multiplicação dos pães, Jesus multiplica também os peixes: Mt 14,13-21; Mc 6, 30-44; Lc 9,10-17; Jo 6,1-15; Mt 15,32-39; Mc 8,1-10.

- O peixe e a refeição pascal: Nestes milagres, a ligação do símbolo do pão com o sacramento da Eucaristia era evidente. Não tão evidente se apresentava para os cristãos a ligação entre Cristo e o peixe. No entanto, a ligação fez-se entre a carne do peixe que alimenta a vida humana e a “carne” de Cristo dada em alimento na Palavra e na Eucaristia.

A nossa religião e as outras

Capela Bizantina

A Capela foi construída e dedicada à Sagrada Dormição – Assunção da Santíssima Mãe de Deus. Foi oficialmente benzida em 28 de Agosto de 1963, com a participação do falecido Cardeal Eugénio Tisserant, Secretário da Sagrada Congregação para as Igrejas Orientais, e de Monsenhor André Katkoff, Bispo Titular de Nauplia e Visitador para os russos católicos.

A Capela Bizantina de Fátima é a única igreja católica de Rito Oriental em Portugal inteiro, e assim, nesta posi-

ção ímpar, eleva-se como testemunho vivo da verdadeira universalidade da Igreja fundada por Cristo.

A arquitectura e a decoração deste espaço sagrado é em muitas coisas diferente do tradicionalmente encontrado nas nossas Igrejas Católicas Romanas.

A nível arquitectónico, as igrejas bizantinas variam. Podem ser delineadas em forma de cruz, estrela, nau, etc. Muitas são construídas em forma de cruz. Na parte superior do vestíbulo há, usualmente, um balcão de onde o coro acompanha a congregação

Manuela Redol

Em Fátima não se esqueçam de a visitar este espaço diferente.

com os seus cânticos. A meio da nave, no topo, há geralmente uma abóbada. Representa o céu e recorda-nos que, a fim de recebermos as abundantes bênçãos que descem do Céu sobre nós, é necessário, em primeiro lugar, aceitar a cruz, ou seja, a salvação através de Cristo. Esta abóbada faz também com que o som dos cânticos adquira uma espectacular beleza.

O Narthex, ou vestíbulo da igreja, é a primeira parte que vai dar entrada e se alonga para o Oriente, para a parede-biombos que marca o princípio da segunda parte – a Nave. O vestíbulo representa o Reino do Céu. A passagem do Narthex para a nave da igreja simboliza a entrada do Cristão no Reino do Céu.

Os Ícones na entrada da nave lembram ao Cristão Oriental que é Cristo e os Santos que o convidam. Frequentemente, os fiéis, ao entrarem na igreja, acendem uma vela, o que lhes recorda que devem reflectir a luz de Cristo no

mundo.

O Altar, ou Santo dos Santos, é a terceira parte, separada da Nave por uma parede, ou tabique com ícones que se chama Iconóstase. Tradicionalmente, eleva-se por alguns degraus e é como se estivesse suspensa entre o Céu e a Terra, dando a expressão ao facto de que o seu fim é elevar-se ao Céu por meio do ensinamento do Evangelho e da graça dos Sacramentos, ambos emanando do Altar.

Esta pequena descrição, muitíssimo incompleta, faz parte de um pequeno livrinho

que se compra à entrada por um valor simbólico. Esta igreja está incorporada dentro do espaço de um hotel e tem como padre um jovem que nos elucidou sobre a representatividade dos ícones e das portas que víamos. Cantou para nos exemplificar como o som se repercutia ao longo da abóbada e, principalmente, confirmou-nos que o amor de Deus é o bem mais importante que podemos encontrar... se estivermos des-
pertos!

Quando forem a Fátima não se esqueçam de O visitar neste espaço diferente.



Entretenimento

Abaixo os auscultadores !

Sting

Sacred Love

Tiago Bueso
Pedro Tomásio

Dois anos passaram desde o lançamento de "All This Time". Mas valeu a pena esperar! Sting está de volta com o seu novíssimo álbum "Sacred Love" repleto de grandes músicas. Os terríveis acontecimentos do novo milénio abalaram e transformaram o modo de visão do mundo. Sting não ficou ao lado desta questão. Aliás, o álbum anterior foi gravado ao vivo no próprio dia 11 de Setembro de 2001. Esteve mesmo para ser cancelado mas, nas palavras de Sting, essa atitude de derrota seria "alguma forma de saudação aos terroristas" que ele não queria definitivamente dar.

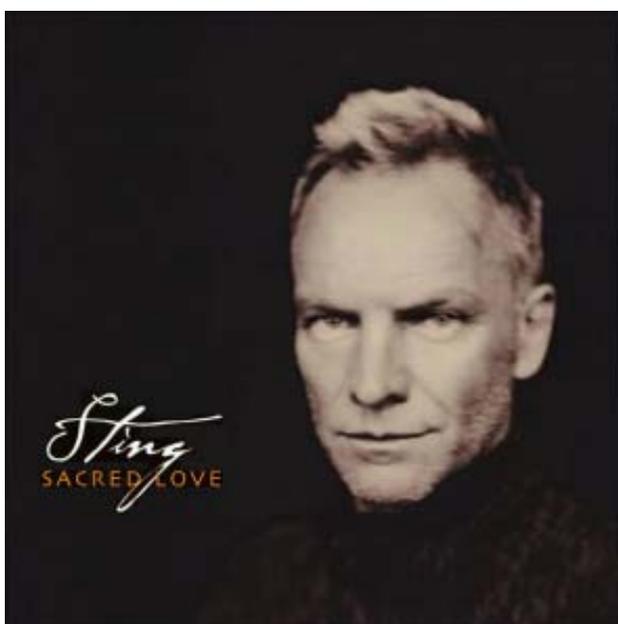
Dois anos de reflexão não só ao nível musical, mas também ao nível humano e espiritual

"Sacred Love" tem, portanto, dois anos de reflexão não só ao nível musical, mas também ao nível humano e espiritual. Traz uma mensagem positiva de esperança, onde o Amor é o elo necessário para nos unir uns aos outros. O single de apresentação "Send Your Love" é uma boa prova disso. O álbum é composto por 10 faixas de originais, uma remistura do single "Send Your Love" e ainda uma versão ao vivo da magnífica "Shape Of My Heart". É também importante fazer

destaque a músicas como "Inside" e "Whenever I Say Your Name", com a participação especial de Mary J. Blige.

Para além das versões em CD ou SACD (Super Audio Compact Disk), também está disponível uma edição em DVD que merece uma breve descrição. "Inside The Songs Of Sacred Love" é, na nossa opinião, um passo à frente em relação ao CD. Isto porque assistimos ao desmontar de todo o álbum (que foi gravado em estúdio com recurso a inúmeros efeitos e tecnologias) para uma versão ao vivo com apenas cinco grandes músicos. O resultado é delicioso. O DVD inclui sessões de ensaio, comentários de Sting e dos seus músicos, e muito mais. Um precioso complemento ao novo álbum.

Sem dúvida, este é mais um grande trabalho de um dos maiores músicos (e cantores) dos nossos tempos. Agora só nos resta esperar e fazer figas para que Sting nos brinde comparecendo no próximo "Rock In Rio", cá em Lisboa, em 2004.



Livros do Mês

Aura Miguel

Porque Viajas Tanto

António Louro

A jornalista Aura Miguel dispensa, julgo eu, qualquer apresentação! Quem não ouviu já as suas reportagens, na Rádio Renascença?

O livro "Porque viajas tanto", surge assim como o resultado natural do seu trabalho de jornalista acreditada no Vaticano, privilégio de poucos, mas também na sequência do seu primeiro livro "O segredo que conduz o Papa", e sobretudo de um notável crescimento na fé e no amor à Igreja.

Esta grandeza de amor e fé é sublinhada no prefácio assinado pelo Cardeal José Saraiva Martins, Prefeito da Congregação das Causas dos Santos. Para quem lê o livro, esta faceta torna-se cada vez mais presente, cada vez mais tocante, quanto mais nos embrenhamos na leitura da obra, que descreve algumas das viagens do Papa João Paulo II.

Começamos a nossa viagem com um primeiro encontro da jornalista com o Papa para, de imediato, com uma vivacidade e entusiasmo

"Porque o Mundo não está todo aqui". Este livro oferece-nos esse encontro íntimo e tocante, tão desejado pelo sucessor de Pedro.

contagiantes, acompanharmos a primeira deslocação Apostólica à Polónia e, no final, regressarmos uma vez mais a Pátria muito amada de João Paulo II.

À pergunta "Porque viajas tanto", João Paulo II responde que, "Porque o Mundo não está todo aqui" em Roma, mas também que o seu maior desejo é estar bem perto de cada um dos muitos milhões que visitou, quer tocá-los, quer transmitir-lhes a paz e o conforto que vêm da sua enorme e inesgotável vontade de espalhar o Evangelho.

Este livro oferece a cada um de nós a oportunidade única desse encontro íntimo e tocante, tão desejado pelo sucessor de Pedro. De viagem em viagem, a intensidade deste encontro com João Paulo II aumenta a cada palavra e a cada gesto, cuidadosamente descritos pela autora. Exemplos dessa mesma intensidade encontramos ao longo do

livro. No entanto, gostaria aqui de vos deixar esta passagem da página 165. João Paulo II viaja até Angola no seu período mais difícil e, durante a visita ao Hospital Maria Pia, onde estão internadas centenas de pessoas em condições extremas, têm ainda tempo para "A certa altura, um dos doentes pede-lhe, com uns olhos suplicantes: «A sua bênção!» Woityla inclina-se, faz o sinal da cruz na testa do homem e diz-lhe, pausadamente: «Rezemos juntos»" Sou pessoa de poucas (ou quase nenhuma) lágrimas... no entanto, durante o encontro que este livro me proporcionou com o Papa João Paulo II, vi-me em várias ocasiões a lutar para que algumas e teimosas lágrimas de emoção não saltassem destes mesmos olhos tão pouco habituados a tal exercício. Bem hajam, Aura Miguel, pelo encontro que nos proporciona neste livro!

J.K. Rowling

Harry Potter e a Ordem da Fénix

M. Helena Pereira

Ele aí está! O tão aguardado quinto volume do Harry Potter!

10% de desconto na aquisição deste livro na livraria Penha da Lua se fizer referência a este jornal

Para delícia de miúdos e graúdos! Primeiro, os acontecimentos das férias de Verão e a necessidade de Harry recorrer à magia, para salvar a sua vida e a do primo Dudley, mesmo sabendo que isso

poderia significar a sua expulsão de Hogwarts. Depois, o regresso a Hogwarts para mais um ano lectivo cheio de perigos, suspense, revelações inesperadas e, claro, magia... em 750 páginas!



LIVRARIA



AMPLA ESCOLHA
DE LIVROS
AMBIENTE AGRADÁVEL

R. Câmara Pestana - Edifício Sintra
Loja 4 ~ 2710-546 SINTRA
Telf.: 21 924 32 99
(junto à Igreja de São Miguel)

Rua Câmara Pestana
Edifício Sintra, Lj. 2
Telf.: 21 924 35 09
Fax: 21 924 29 92


Ventisca
(SINTRA)


Ventisca
(SINTRA)

AVENTURA
SOBREVIVÊNCIA
OUTDOOR

Entretenimento

Falando de Cinema

Destaques - Nascido para ganhar

Realização de Gary Ross

Elenco - Tobey Maguire, Tom Smith e Chris Cooper

Estreias

Matrix

Senhor dos Anéis

Nemo

Guilherme Duarte

Correspondendo ao desejo de muitos dos nossos leitores, o Cruz Alta passará a incluir nas suas páginas, com a regularidade possível, um pequeno espaço dedicado à "sétima arte", onde procuraremos privilegiar os filmes de qualidade e dar a conhecer as novidades mais interessantes relacionadas com este fascinante mundo de sonhos, de ilusões e de magia.

O nome escolhido para identificar este espaço pretende evocar uma excelente sala de espectáculo que, entre as décadas de cinquenta e oitenta, a par do antigo cinema Carlos Manuel, serviu a população sintrense, desempenhando um papel importantíssimo no fomento do gosto pelo cinema e na divulgação da cultura cinematográfica junto daqueles que esgotavam quase sempre a lotação das suas salas.

Lamentavelmente, o edifício onde funcionou o antigo Sintra Cinema encontra-se actualmente num estado de abandono e degradação,

o que entristece todos aqueles que o frequentaram e que recordam com saudade muitos dos momentos mágicos ali vividos. A este propósito, ousou lançar aqui um apelo aos responsáveis autárquicos do nosso concelho, para que considerem seriamente em recuperar aquele espaço, ainda que em moldes diferentes dos antigos, como facilmente se compreende, e se aceita. Trata-se de um desafio, julgo que aliciante, à imaginação e dinamismo do Sr. Presidente da Câmara e da sua equipa de vereadores, visando encontrar uma solução imaginativa que, indo ao encontro dos interesses da população sintrense, não seja lesiva dos interesses justos do actual proprietário. Com compreensão e razoabilidade de todas as partes, e algumas cedências pelo meio, será possível fazer uma obra digna e útil em que todos podem sair a ganhar. É que nunca é demais lembrar que, há cinquenta anos, a vila de Sintra possuía duas das melhores salas de ci-

Fundamental que o olhemos com muito cuidado, para que possamos retirar dele apenas aquilo de bom, de belo e de útil ele tem para nos oferecer

nema de todo o país, e hoje é o deserto que se conhece. É bom não esquecer que a vila de Sintra ostenta orgulhosamente o título de património mundial da humanidade. Todos temos que ser dignos dessa honra.

Falando de Cinema

Porque é inquestionável a responsabilidade que o cinema tem em muitos dos comportamentos, dos gostos e dos costumes da sociedade moderna, é fundamental que o olhemos com muito cuidado, para que possamos retirar dele apenas aquilo de bom, de belo e de útil ele tem para nos oferecer. Para estarmos aptos a avaliar a credibilidade da mensagem que nos pretendem transmitir, no caso dos filmes com a pretensão a ser algo mais que simples entretenimento, é importante saber quem são, o que pensam e o que pretendem

os responsáveis pelo filme. Só conhecendo o autor da obra nós a podemos enfrentar devidamente precavidos, porque nem sempre os argumentos são tão inocentes e inócuos como podem parecer. Muitas vezes as mensagens mais perigosas são sopradas sibilinamente, ou envoltas em roupagens inocentes, muitas vezes sedutoras, quase sempre atractivas. É que também no cinema há quem não esteja interessado em divulgar valores positivos, como a esperança, a solidariedade, a espiritualidade, o perdão, a tolerância e outros, que são basilares para a construção de uma sã convivência entre os homens. Há pessoas para quem os sentimentos nobres são coisas do passado, a espiritualidade é sinónimo de tacanhez, e a amizade e o amor pelo próximo são pieguices insuportáveis. Há pessoas assim! E algumas

delas produzem, realizam, interpretam, exibem e criticam filmes. E eu sei bem do estou a falar. É importante que estejamos atentos e informados. Se assim for, poderemos enfrentar com confiança e à vontade todo o tipo de filmes, sejam eles bons, maus, ou mesmo intragáveis. Se soubermos ao que vamos, dificilmente seremos enganados.

Em destaque

Entre as películas exibidas no mês de Outubro gostaria de destacar o excelente trabalho de Gary Ross, na realização do filme "Nascido para Ganhar" superiormente interpretado por Tobey Maguire, Tom Smith e Chris Cooper. Trata-se de um filme baseado em factos reais, e que nos alerta para que "não se desperdiça uma vida só porque foi maltratada". Esta frase proferida duas vezes no decorrer da acção é a linha de força de todo o argumento, e pode ser considerada como o refrão de um autêntico hino ao amor, à solidariedade, à perseverança, ao

respeito pela vida e dignidade de pessoas e animais.

Trata-se de uma história bonita, servida por excelentes actores, imagens de grande beleza estética e uma agradável banda sonora. Em suma, uma festa para os sentidos e um bálsamo para a alma. Se puder, não deixe de ver.

Estreias

Em Novembro e Dezembro teremos as estreias dos terceiros filmes das trilogias "Matrix" e "O Senhor dos Anéis". Para as crianças, os estúdios PIXAR realizaram um belo filme de animação, "Nemo", que está a causar enorme expectativa, e que poderá ser o grande filme de Natal para os miúdos e também para os graúdos.

Vamos estar atentos ao que a programação natalícia das diversas distribuidoras nos reserva, para podermos informar devidamente os nossos leitores.

Por hoje ficamos por aqui. Para todos desejamos boa disposição... com óptimos Filmes.

Internet

http://www.vatican.va/phome_po.htm

António Luís Leitão

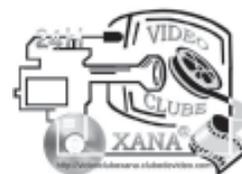
Neste site terá a oportunidade de rever os passos mais importantes dados pelo nosso Papa João Paulo II ao longo dos seus 25 anos de Pontificado, num caminho sempre em direcção a Jesus - como pode observar pela forma como nos é apresentado o site!

Já agora, deixe-me referir uma das páginas que mais toca o coração dos jovens que estiveram presentes nas Jornadas Mundiais da Juventude, em Roma, no Ano Santo de 2000: na página acima indicada, clique em "JMJ", depois em "Jornada Mundial da Juventude" e em 2000.

Aqui pode consultar os belíssimos discursos e homilias que o Papa nos dirigiu e pode observar a galeria de fotografias... Ainda hoje, ao ver as fotos, somos transportados para aquele momento grande das nossas vidas e sentimos o Espírito actuante em nós a fazer-nos reviver

esse Dom que Deus nos deu de podermos estar lá, no meio, com João Paulo II!

E, como o Papa não nos deixa descansar (ainda bem!), já nos é apresentado o tema e o logotipo para as próximas grandes Jornadas, que ocorrerão em Colónia, Alemanha, de 16 a 21 de Agosto de 2005.



**Serviço
24h/dia**

<http://videoclubexana.clubedevideo.com>

Loja 1:
Rua Doutor Félix Alves Pereira, 12A - Portela de Sintra

Loja 2:
Quinta da Samaritana, Rua Margarida Malheiros, Lote 38 - Loja C - Belas



ANTIGA FÁBRICA
DE
QUEIJADAS FINAS DA
★ PIRIQUITA ★
CONSTÂNCIA GOMES PIRIQUITA

PIRIQUITA
R. das Padarias, 1
2710-603 SINTRA
Telf.: 21 923 06 26 / Fax: 21 924 23 99

ESPECIALIDADES DA FÁBRICA:
Queijadas - Travesseiros - Pastéis de Sintra
Nozes Douradas - Pastéis Cruz Alta

PIRIQUITA dois
R. das Padarias, 18
2710-603 SINTRA
Telf.: 21 923 15 95



ANTIGA FÁBRICA
DE
QUEIJADAS FINAS DA
★ PIRIQUITA ★
CONSTÂNCIA GOMES PIRIQUITA



Última página

Faleceu o Padre Albino

Maria de Fátima Almeida

Faleceu no dia 5 de Setembro, em Itália, onde se encontrava de férias, o Padre Albino Meneguzzo, Missionário Comboniano.

Nascido a 29 de Abril de 1927 em Isola Vicentina, Itália, veio para Portugal em 1954 logo a seguir à sua ordenação sacerdotal, só se ausentando durante 13 anos quando esteve em missão em Moçambique (1960-1973).

É com o Padre Albino que surgem os dias missionários e não perdia a oportunidade de fazer animação missionária, mesmo através de uma simples conversa com os amigos.



Muito estimado em São Pedro de Sintra onde vinha há mais de 20 anos fazer o dia missionário, o Padre Albino soube, ao longo dos anos, ir conquistando todos, grandes e pequenos, jovens e mais velhos, com a sua simpatia insuperável.

Exposição na rua

Ana Lúcia Santos

Está patente até ao dia 4 de Janeiro uma exposição de esculturas ao ar livre em Sintra, na Volta do Duque, intitulada "Sintra Arte Pública II". Esta exposição apresenta esculturas de dez artistas, portugueses e estrangeiros.

Aproveitando um mote comum, que foi o de utilizar pedra da região sintrense, os escultores Carlos Andrade, Mathias Contzen, Maria Morais, Laranjeira Santos, Moisés, João Antero, João Renato, Romeu Costa, Cami e Stefano Baccari, utilizaram lioz vermelho, amarelo e de Negrais para enaltecer as qualidades da pedra que o concelho de Sintra oferece como uma matéria-prima



Concerto de Advento

A Unidade Pastoral da Baixa-Chiado tem vindo a promover diversos concertos de coros no tempo do Advento. Para este mês está já marcada uma actuação do grupo Chorus

Echo que terá lugar na Basílica dos Mártires no 3º Domingo do Advento, dia 13, pelas 16 horas.

Estamos todos convidados!

Quando chove em Lourel

Mafalda Pedro

No passado dia 9 de Novembro, como vem sendo habitual todos os meses, o Cruz Alta deslocou-se à Escola de Lourel, onde todos os domingos se celebra a eucaristia. Mal chegámos, fomos surpreendidos por uma bela chuva que, em poucos minutos, inundou por completo o pátio envolvente à escola. Terminada a celebração e depois de dois dedos de conversa com os paroquianos que adquiriram e se interessam pelo nosso jornal, era necessário voltar, mas o cenário era de quem estava numa ilha e sem meios para dali sair. Estávamos rodeados de água que, com a sua

força, saltava o gradeamento que envolve a escola provocando um efeito de cascata. Os mais idosos ficaram a aguardar que tudo isto passasse. Apenas alguns se aventuraram a atravessar esta verdadeira "ilha".

Falando com alguns dos presentes, ficámos a saber que, sempre que chove com um pouco mais de intensidade, este cenário acontece e, para além de também acontecer em tempo de aulas, o mais grave é que chove dentro da própria escola.

Pena é que tudo isto não possa ser ilustrado fotograficamente pois, apesar do esforço do nosso

repórter em se deslocar ao encontro da sua máquina fotográfica, este se deparou com uma situação idêntica. A estrada que liga a Portela de Sintra ao Interfície e que passa por debaixo da linha do comboio

e que, supostamente, seria o caminho mais rápido para chegar novamente a Lourel, tinha-se transformado numa "bela piscina", como podem constatar pela reportagem fotográfica que obtivemos.



Universidade da 3ª Idade festeja 12º aniversário

Laurette Urbano

No passado dia 18 de Novembro, a Associação Cultural da Terceira Idade de Sintra/Universidade celebrou o seu décimo segundo aniversário!

Para além da animação já tradicional nestes momentos comemorativos – exibição do Coro Actis/

Uti, Grupo de Cavaquinhos e Tuna Académica – abrilhantaram a festa dois alunos caloiros que apresentaram a Universidade com harmoniosos momentos musicais de harpa e órgão electrónico.

Aproveitando este momento comemorativo,



procedeu-se, também, a uma recepção aos alunos caloiros, aplicando-se-lhes a devida praxe.

Finalmente, foi servido

um lanche-convívio que culminou na entoação entusiasta dos "parabéns a você!"

Foto-comentário

Fonte reinventada

Guilherme Duarte

Esta foto documenta um momento importante na actualidade da Estefânea. A célebre e polémica fonte do Nunes de Carvalho, que foi construída, pensa-se, para fazer jorrar água, tem-se mantido teimosamente seca. Água, nem vê-la, a não ser muito esporadicamente. Pois agora, alguém resolveu dar-lhe alguma utilidade. Não deita água? Pois bem, pelo menos durante cerca de um mês vai fazer jorrar luz, pois vai servir de suporte a uma monumental árvore de Natal.

Já que, durante onze meses, aquele mamarracho não serve para nada, pelo



Flagrantes da vida real

